



O P I N I Ã O

Do manuscrito ao livro publicado

NILSON ARAÚJO JÚNIOR
Consultor de negócios

O P I N I Ã O

Internet nas escolas destrava o potencial de um Brasil esquecido

JHON RIBEIRO
diretor de Comunicação e Relações Institucionais da Eace

O P I N I Ã O

O silêncio que ainda machuca

LUIZ GONZAGA MARTINS COELHO
Promotor de Justiça



ELEIÇÕES 2026

Sarney intensifica articulações no MDB com Lula em Brasília

O ex-presidente da República José Sarney conduziu nesta terça-feira (19), em Brasília, uma reunião estratégica do MDB para as eleições de 2026, em um movimento que pode provocar reflexos diretos no xadrez político maranhense. O encontro foi realizado na residência do ex-presidente, e reuniu senadores da legenda e o presidente nacional do partido, Baleia Rossi. A movimentação ocorreu às vésperas de uma nova rodada de definições internas do partido e antecede uma reunião prevista entre Sarney e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, prevista para esta quarta-feira (20).

Casa Civil do Governo será chefiada por uma mulher

Nomeação de Mirim Reis, reforça reorganização administrativa do governo e busca manter articulação política na Região Tocantina após saída de Sebastião Madeira



Artesanato maranhense é destaque em São Paulo

Riqueza do artesanato maranhense ganha destaque no Salão do Artesanato em São Paulo. Com apoio do Sebrae, estande do Maranhão registra grande movimentação



BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



Guerra PT x PL entope TSE de ações judiciais

BNDES amplia crédito para o Maranhão

Segundo dados, micro, pequenas e médias empresas foram responsáveis por R\$ 354,7 milhões do total de crédito aprovado, valor 30% superior a 2025 (R\$ 272,9 milhões)

Projeto em São Luís celebra o legado de Maria Firmina

A agenda começa nos dias 20 e 21 de maio, com oficinas de danças populares maranhenses ministradas por Renato Guterres para estudantes

Aneel aprova R\$ 5,5 bi para reduzir conta de luz

COB anuncia parceria com a Vale e Maranhão pode ser contemplado

ARTIGO

O silêncio que ainda machuca

LUIZ GONZAGA MARTINS COELHO

Promotor de Justiça titular da 45ª Promotoria de Justiça Especializada da Infância e da Juventude do Termo Judiciário de São Luís/MA

Há crimes que não terminam quando a violência acaba. Permanecem vivos na memória, no medo, no trauma e, muitas vezes, no silêncio das vítimas. O abuso e a violência sexual contra crianças e adolescentes talvez sejam a mais cruel expressão da falência moral de uma sociedade que ainda não conseguiu proteger plenamente aqueles que deveriam ser intocáveis.

O Brasil convive, há décadas, com uma realidade cercada de silêncio e tabu: a violência sexual contra crianças e adolescentes.

No final de abril, o país voltou a se indignar diante de mais um episódio bárbaro: duas crianças, de apenas 10 e 7 anos, foram vítimas de estupro coletivo em São Paulo. Os suspeitos — quatro adolescentes e um adulto — não apenas cometeram o crime, mas gravaram e divulgaram as imagens nas redes sociais, numa demonstração assustadora de desumanização e banalização da violência.

Outro episódio igualmente revoltante aconteceu recentemente na Unidade Escolar Aquiles Batista Vieira, na cidade de Alcântara, onde quatro adolescentes participaram de um estupro coletivo e, posteriormente, divulgaram as imagens na internet. A brutalidade do crime, agravada pela exposição pública da vítima, revela não apenas a perversidade do ato em si, mas também o preocupante processo de banalização da violência e de perda da sensibilidade humana diante da dor alheia, transformada, de forma cruel, em conteúdo compartilhável no ambiente digital.

O episódio reacendeu uma ferida antiga e dolorosa que o país insiste em não enfrentar com a profundidade necessária. Os números são devastadores. Segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública, mais de 87 mil casos de estupro foram registrados no Brasil em 2025. Desses, 77,7% das vítimas

eram crianças ou adolescentes incapazes de consentir ou de se defender.

Os dados mais recentes da SaferNet Brasil reforçam ainda mais a gravidade desse cenário. Estima-se que seis em cada dez estupros registrados no país sejam praticados contra menores de 14 anos, revelando a dimensão assustadora da violência sexual infantil no Brasil. Não se trata apenas de estatísticas frias ou relatórios institucionais, mas de infâncias destruídas, traumas permanentes e marcas emocionais que acompanharão milhares de vítimas por toda a vida.

Ao mesmo tempo, a expansão das tecnologias digitais abriu novas formas de exploração e violência contra crianças e adolescentes. Crescem, de maneira preocupante, as denúncias relacionadas à produção e disseminação de imagens manipuladas por inteligência artificial, utilizadas para criar conteúdos falsos de nudez, abuso e exploração sexual infantil. A internet, que deveria servir ao conhecimento e à aproximação humana, também passou a ser utilizada como instrumento de humilhação, chantagem e violência psicológica, impondo ao Estado, às famílias e às plataformas digitais o dever urgente de fortalecer mecanismos de prevenção, fiscalização e proteção integral da infância.

Mas os dados oficiais talvez revelem apenas a superfície do problema. A maior parte desses crimes acontece dentro de casa, praticada por pessoas próximas — familiares, padrastos, conhecidos ou indivíduos que se aproveitam da confiança e da vulnerabilidade da vítima. É o crime que se esconde atrás das paredes do lar, protegido pelo medo, pela vergonha e, muitas vezes, pela omissão coletiva.

O mais perturbador é perceber que, em pleno século XXI, ainda convivemos com elevados índices de impunidade. Levantamento recente mostrou que nove em cada dez processos de estupro de vulnerável acolhidos pela Justiça terminam sem solução definitiva. Não há condenação. Não há absolvição. Há apenas o tempo passando — e a dor permanecendo.

A lentidão das investigações, a dificuldade na coleta de provas, a ausência de equipes especializadas e a revitimização durante os procedimentos acabam produzindo um sistema incapaz de oferecer respostas rápidas e efetivas. E, quando o Estado falha, o agressor se fortalece.

O dia 18 de maio não pode ser apenas uma data simbólica no calendário institucional. Precisa ser um chamado à consciência nacional. O combate ao abuso sexual infantil não se faz apenas com leis mais severas ou discursos indignados após tragédias que ganham repercussão. Faz-se com prevenção, educação, inteligência investigativa, fortalecimento das redes de proteção e escuta qualificada. O enfrentamento efetivo passa pela articulação entre poder público, sociedade civil e, sobretudo, pela disposição de romper o silêncio que ainda cerca essa violência. In-formação sem ação não transforma realidades. É preciso ensinar crianças a reconhecer sinais de abuso, orientar famílias, preparar professores, conselheiros tutelares, profissionais de saúde e agentes de segurança. É necessário romper a cultura do silêncio que ainda cerca esse tema. Criança não mente sobre dor. Criança não inventa trauma. Mais do que punir culpados, a sociedade precisa impedir que novas vítimas existam. É preciso agir.

O 18 de maio nasceu para lembrar o caso da menina Araceli Crespo, assassinada brutalmente em 1973, crime que jamais foi plenamente esclarecido e que se transformou em símbolo nacional da luta contra a violência sexual infantil. Décadas depois, seguimos repetindo a mesma pergunta dolorosa: quantas crianças ainda precisarão sofrer para que esse problema seja tratado como prioridade absoluta?

Proteger a infância não é favor, caridade ou discurso de ocasião. É dever constitucional, compromisso ético e obrigação humana. Uma sociedade que não consegue proteger suas crianças acaba fracassando naquilo que possui de mais essencial: sua própria humanidade.

ARTIGO

Internet nas escolas destrava o potencial de um Brasil esquecido

JHON RIBEIRO

diretor de Comunicação e Relações Institucionais da Entidade Administradora da Conectividade de Escolas (Eace)



Enquanto o mundo celebra neste 17 de maio o Dia Mundial da Internet — data criada pela Organização das Nações Unidas (ONU) para destacar o papel da conectividade no desenvolvimento social, econômico e educacional — milhares de escolas brasileiras ainda enfrentam dificuldades para acessar a rede.

No que diz respeito à informação e à educação, a internet inaugurou um novo tempo: educadores de todas as partes do mundo acessam conteúdos, aulas online, bibliotecas e cursos à distância. A inclusão digital abriu caminho para que construam novas trajetórias de formação e criem novos ambientes de aprendizagem para seus alunos.

A Estratégia Nacional de Escolas Conectadas, política pública coordenada pelos Ministérios da Educação e das Comunicações, nasceu para garantir essas possibilidades, levando internet de alta velocidade a todas as escolas públicas do Brasil.

Uma dessas iniciativas é o Aprender Conectado, que desenvolve soluções para chegar às unidades de ensino situadas nas regiões mais remotas e socialmente vulneráveis — como comunidades indígenas, quilombolas e ribeirinhas, onde o sinal de qualidade ainda é raro ou inexistente.

Hoje, o projeto beneficia mais de 2 milhões de estudantes em 22 mil escolas espalhadas por 2.304 mil municípios brasileiros. Professores e gestores contam com novos recursos pedagógicos e administrativos. Alunos, com novas ferramentas para aprender.

Entram na equação dezenas de equipes dedicadas, milhares de quilômetros de fibra óptica, sinal de rádio ou de satélite e geradores solares que mantêm os equipamentos funcionando nos locais em que não há eletricidade.

Cada escola conectada representa novas possibilidades: estudantes acessando conhecimentos além dos livros, professores explorando novas formas de envolver os alunos, diretores contando com plataformas online para compartilhar resultados e obter mais facilmente recursos oriundos de políticas públicas.

E assim o Brasil vai construindo um sistema educacional mais justo e inclusivo, com todas as suas escolas conectadas ao mundo, para que crianças e jovens sintam que o local onde nasceram não determina aonde poderão chegar.

O NOVO AUTOR

Do manuscrito ao livro publicado

NILSON ARAÚJO JÚNIOR

Consultor de negócios há 10 anos e autor de 6 livros



Escrever já foi visto como um ato

solitário. Publicar um livro então? Parecia coisa de poucos. Hoje, qualquer pessoa com uma história tem a chance de ser ouvida.

O problema é que muitos autores ainda acreditam que terminar um manuscrito é o fim. Não é. É só o começo. Escrever bem importa, mas não basta. É preciso entender como funciona o mercado, quem é seu leitor e como levar sua obra até ele.

Um livro não é só arte. Pode ser autoridade, marca pessoal, influência. Médicos dividem conhecimento. Empresários consolidam credibilidade. Professores transformam experiência em livro. Líderes inspiram. E escritores independentes descobrem que podem chegar aos leitores sem depender de editoras tradicionais.

O autor moderno não escreve apenas, ele comunica. Seu livro começa

na mensagem, no propósito e na conexão com quem vai ler. Muitos talentos permanecem invisíveis não por falta de qualidade, mas por medo, insegurança ou desconhecimento do caminho.

Hoje existem editoras independentes, impressão sob demanda, estratégias digitais. O suporte ao autor, orientação, posicionamento, acompanhamento valem tanto quanto a própria publicação.

Mais do que lançar livros, o objetivo é fazer com que histórias alcancem pessoas, criem impacto, inspirem ação. Livros só mudam vidas quando saem dos arquivos e chegam às mãos de quem lê.

Talvez o manuscrito que está guardado há anos não precise de perfeição, precise apenas de movimento.

O IMPARCIAL

Jornalismo independente do Maranhão para o Brasil. Desde 1926, levando informação verificada, análise e cobertura local que ninguém mais faz.

Pedro Freire
Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Patrícia Freire
Gerente Financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celso Segio
Diretor Executivo

Raimundo Borges
Diretor de Redação

Redação O Imparcial: (98) 99144-5641
Comercial: (98) 99116-1624
Marketing: (98) 98175-4604
Ópec: (98) 99144-5769
Assinatura: (98) 99144-5645
Financeiro: (98) 99144-5626

Redes Sociais

Instagram: oimparcial
Facebook: O Imparcial
X: @imparcialonline

NOVO COMANDO

Casa Civil será chefiada por uma empresária

Nomeação de Mirim Reis, reforça reorganização administrativa do governo e busca manter articulação política na Região Tocantina após saída de Sebastião Madeira

SAMARTONY MARTINS

O governador Carlos Brandão (sem partido), escolheu a professora e empresária Mirim Reis Ribeiro para comandar a Casa Civil do Governo do Maranhão. O ato de nomeação foi publicado no Diário Oficial do Estado na edição desta segunda-feira (18) e já está em vigor na estrutura administrativa estadual. Ela substitui o ex-prefeito de Imperatriz, Sebastião Madeira (MDB), que deixou o cargo para cumprir o prazo de desincompatibilização eleitoral visando disputar uma das 42 vagas da Assembleia Legislativa do Maranhão em 2026.

A mudança ocorre em meio às reformulações políticas e administrativas promovidas pelo Palácio dos Leões dentro do ciclo pré-eleitoral. A escolha de Mirim Reis é interpretada nos bastidores como um movimento estratégico do governo para preservar a interlocução política com a Região

Tocantina e manter o alinhamento com setores do MDB ligados a Sebastião Madeira, considerado o principal avalista da indicação.

Natural de Tuntum, Mirim Reis é licenciada em História pela Universidade Estadual do Maranhão e construiu trajetória ligada às áreas de educação e assistência social. Radicada em Imperatriz, ela é proprietária de uma instituição privada de ensino e possui forte inserção no meio empresarial da segunda maior cidade do estado. Na administração pública, ganhou projeção durante a gestão de Sebastião Madeira na Prefeitura de Imperatriz, quando comandou a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (Sedes). No período, participou da execução de programas estruturantes e de políticas habitacionais ligadas ao programa federal Minha Casa Minha Vida, atuando em processos de seleção, acompanhamento de auditorias e articulação institucional com órgãos federais.

Nos bastidores do governo estadu-

al, a nomeação é vista como uma tentativa de garantir continuidade administrativa na Casa Civil após a saída de Madeira. Integrantes do Palácio dos Leões avaliam que a experiência de Mirim na gestão pública e o bom trânsito junto aos quadros técnicos devem facilitar a manutenção do fluxo administrativo e político da pasta, considerada estratégica dentro do governo.

De acordo com informações apuradas por **O Imparcial**, nos bastidores políticos, Mirim Reis e Sebastião Madeira chegaram a se reunir logo após a publicação da nomeação para alinhar prioridades administrativas e garantir continuidade nos processos internos da Casa Civil. A Casa Civil é considerada uma das estruturas mais estratégicas do governo estadual, por concentrar a coordenação política e administrativa do Executivo, além de atuar diretamente na interlocução entre o Palácio dos Leões, secretarias estaduais, Assembleia Legislativa e lideranças municipais.

ELEIÇÕES 2026

Sarney intensifica articulações no MDB em Brasília

O ex-presidente da República José Sarney conduziu nesta terça-feira (19), em Brasília, uma reunião estratégica do MDB para as eleições de 2026, em um movimento que pode provocar reflexos diretos no xadrez político maranhense. O encontro foi realizado na residência do ex-presidente, e reuniu senadores da legenda e o presidente nacional do partido, Baleia Rossi, com foco na consolidação da pré-candidatura de Roseana Sarney ao Senado Federal pelo Maranhão. A movimentação ocorreu às vésperas de uma nova rodada de definições internas do partido e antecede uma reunião prevista entre Sarney e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, prevista para esta quarta-feira (20).

Nos bastidores do MDB, o entendimento é de que a candidatura de Roseana ultrapassa os limites de uma disputa regional e passou a integrar a estratégia nacional da legenda para manter força política no Senado Federal. Atualmente, o MDB possui oito senadores, mas dirigentes avaliam com preocupação o cenário de 2026, quando cinco parlamentares precisarão disputar a reeleição: Eduardo Braga, Renan Calheiros, Veneziano Vital do Rêgo, Alessandro Vieira e Marcelo Castro.

A legenda também conta com parlamentares cujos mandatos seguem até 2031, como Jader Barbalho, Fernando Dueire e Ivete da Silveira. Ainda assim, a direção nacional trabalha para evitar redução de espaço político na Casa Alta e considera estados como Maranhão, Pará, Ceará e Distrito Federal prioritários para ampliar presença eleitoral.

Dentro desse cenário, Roseana Sarney é tratada como peça central da estratégia emedebista no Nordeste. Além dela, o MDB também estimula nomes como Helder Barbalho, Ibaneis Rocha, Ricardo Ferraço e Eunício Oliveira para disputas ao Senado em 2026.

MDB Maranhão reúne-se na sexta com foco em 2026

A próxima etapa decisiva da articulação ocorrerá no dia 22 de maio, quando a cúpula estadual do MDB no Maranhão deve se reunir para analisar os resultados das novas pesquisas qualitativas e quantitativas encomendadas pelo partido e outras que foram registradas no Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão. Os levantamentos são considerados fundamentais para oferecer o embasamento técnico definitivo à consolidação da pré-candidatura de Roseana ao Senado.

Entre os principais pontos previstos para discussão está a validação dos dados internos, que devem medir os índices de rejeição, recall eleitoral e potencial de crescimento da ex-governadora, sobretudo no interior do Maranhão. A avaliação desses números será utilizada para definir os próximos passos da legenda no estado.

Outro eixo da reunião envolve a construção dos palanques políticos. A partir do desempenho identificado nas pesquisas, o MDB pretende ampliar negociações com partidos aliados e intensificar uma estratégia de isolamento de adversários locais, usando o desempenho de Roseana em levantamentos anteriores como elemento de atração política para no-

vas alianças.

Paralelamente, a Executiva Nacional também deve discutir a prerrogativa de uma candidatura avulsa ao Senado. Nos bastidores, dirigentes avaliam que os dados técnicos das pesquisas poderão sustentar uma eventual decisão de lançar Roseana de forma prioritária, mesmo fora da composição principal da chapa majoritária estadual, caso não haja acordo político local.

O encontro de sexta-feira (22) na capital maranhense é visto ainda como a consolidação local dos entendimentos políticos que José Sarney levou diretamente ao Palácio do Planalto em Brasília nos últimos dias. A interlocução do ex-presidente com Lula tem sido interpretada por aliados como um indicativo de alinhamento entre setores do MDB e do governo federal na formação do cenário eleitoral maranhense de 2026.

Nos bastidores políticos, aliados do governo avaliam que o cenário para a disputa ao Senado em 2026 ainda permanece aberto no Maranhão. O senador Weverton Rocha (PDT) é citado como um dos nomes que precisará ampliar articulações políticas para fortalecer um eventual projeto de reeleição. Já o ministro André Fufuca (PP), também é apontado como um possível postulante ao cargo, embora sua viabilização dependa das definições internas do grupo político liderado pelo governador Carlos Brandão. Nesse contexto, a senadora Eliziane Gama (PT) aparece entre os nomes ligados à base governista que seguem no centro das articulações para a composição da chapa ao Senado.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



Guerra PT x PL entope TSE de ações judiciais

Instrumentalizada pelas infinitas facilidades das tecnologias digitais, a pré-campanha eleitoral já provoca esforço redobrado na Justiça Eleitoral para atender a enxurrada de demandas ligadas às candidaturas a todos os mandatos em disputa nas eleições de 4 de outubro. O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) já registra um aumento considerável de representações em 2026, principalmente ligadas às pré-candidaturas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Flávio Bolsonaro (PL). Já são dezenas desse tipo de ação, o que antecipa a disputa pelo voto e por espaço nas mídias antes mesmo da campanha eleitoral começar após as convenções dos partidos entre 20 de julho e 5 de agosto.

Como tudo que dá notícia acaba virando pauta política na polarização PT x PL, a exemplo dos detergentes da Ypê e do escândalo do Banco Master, o Brasil acaba perdendo a sua condição de segunda maior democracia do mundo, fantasiando-se de republiqueta de bananas. A escalção de Neymar por Ancelotti para a Seleção foi festejada pelos bolsonaristas como uma vitória política deles, não de um atleta de alta relevância numa competição do peso da Copa do Mundo. Em 2022, Neymar postou um vídeo dançando uma música que dizia “vota, vota e confirma: 22 é Bolsonaro”. Flávio Bolsonaro reagiu: “Agora o hexa vem”. Não veio. Brasil foi eliminado pela Croácia, e Bolsonaro derrotado por Lula.

Entre janeiro e abril deste ano, o TSE recebeu nada menos que 59 processos eleitorais, dos quais, 26 protocolados pelo PL. Já o PT, por meio da Federação Brasil da Esperança – formada por PT, PCdoB e PV –, aparece em segundo lugar, com 21 representações. No mesmo período das eleições de 2022, o TSE havia recebido apenas 14 ações eleitorais. Na ocasião, oito ações partiram do PT e apenas uma do PL. Os dados mostram um cenário pré-eleitoral, precocemente judicializado e tensamente radicalizado. A enxurrada de ações é um dos lados da estratégia das campanhas ao confronto de urnas em outubro.

Além das redes sociais, a Inteligência Artificial chegou com força total na 4ª maior campanha eleitoral do mundo, com potencial para interferir diretamente na atitude do eleitor perante os candidatos. Principalmente, com o uso indiscriminado da tecnologia de IA para difundir fake news em cenários políticos de população historicamente de voto manipulado. Em 2026, o clássico encontro do candidato com o eleitor no palanque da praça perdeu a razão de ser. O que existe hoje é o “contato” virtual em que todos os lados de uma campanha estão na palma da mão num simples clique no celular.

Até o velho cabo-eleitoral perdeu relevância. Quem ocupa o trabalho de aproximação do candidato com o eleitor são os especialistas em tecnologias digitais. Baseado nessa realidade, o PT de Lula subiu o tom, mudou de postura e entrou oficialmente no mudo campanha eletrônica. A estratégia petista ganhou impulso após a bombástica divulgação do site Intercept Brasil, de vídeos em que Flávio Bolsonaro cobrava diretamente de Daniel Vercaro, os R\$ 134 milhões de patrocínio do filme Dark Rorse, sobre a vida de Jair Bolsonaro. O PT decidiu reorganizar o plano de comunicação com foco no enfrentamento político, com conteúdo rápido e respostas objetivas aos ataques do PL de Flávio Bolsonaro.

O partido de Lula postou nas redes um vídeo sobre o assunto e incluiu um versículo da Bíblia que diz “pois não há nada oculto que não venha a ser revelado, nem nada escondido que não venha a ser conhecido e trazido à luz”. O PL, desde 2022 detém uma estratégia consolidada de atuação nas redes sociais. Porém, o TSE já baixou resoluções definindo regras rígidas de controle da IA na campanha. No entanto, pelos levantamentos da corte, mais de 90% das ações entre os dois principais concorrentes ao Planalto têm relação com suposta propaganda eleitoral antecipada, impulsionada nas plataformas digitais, quando a campanha oficial só começa a partir do dia 16 de agosto.

INFRAESTRUTURA

BNDES amplia crédito para o Maranhão

Segundo dados, micro, pequenas e médias empresas foram responsáveis por R\$ 354,7 milhões do total de crédito aprovado, valor 30% superior a 2025 (R\$ 272,9 milhões)

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) ampliou as aprovações de crédito para o Maranhão no 1º trimestre de 2026, alcançando R\$ 454,7 milhões. O valor aprovado para o estado foi 46,4% superior ao mesmo período de 2025 (R\$ 310,6 milhões).

Os recursos aprovados beneficiaram todos os setores da economia, como agropecuária (R\$ 142,8 milhões), comércio e serviços (R\$ 149,1 milhões), indústria (R\$ 7,1 milhões) e infraestrutura (R\$ 155,7 milhões). Micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) foram responsáveis por R\$ 354,7 milhões do total de crédito aprovado, valor 30% superior a 2025 (R\$ 272,9 milhões). Maranhão teve o segundo maior volume de aprovações da região Nordeste para agropecuária e MPMEs, atrás apenas da Bahia.

No primeiro trimestre de 2026, o volume de recursos desembolsados pelo banco para o estado foi de R\$ 318,4 milhões, aumento de 14,3% na

comparação com o mesmo período de 2025. Os dados são do resultado do 1º trimestre do BNDES.

Desde 2023, o BNDES aprovou para o Maranhão um total de R\$ 6,95 bilhões. O volume é 82,2% superior ao aprovado entre 2019 e 2022 (R\$ 3,82 bilhões). “Os números mostram que o BNDES, sob a orientação do presidente Lula, retomou seu papel de parceiro estratégico do desenvolvimento. O BNDES tem atuado para facilitar o acesso ao crédito, ampliar investimentos, aumentar a produtividade, reforçar a infraestrutura e promover a inovação, impulsionando o pequeno empreendedor, a agropecuária e a indústria.

No Maranhão, o BNDES tem contribuído também para impulsionar o empreendedorismo no estado. Desde 2023, 55,9% do total aprovado para o estado foram para micro, pequenas e médias empresas, cerca de R\$ 3,88 bilhões. Além disso, o BNDES está apoiando um plano de regularização fundiária em 44% do território mara-

nhense, beneficiando 40 mil pessoas e regularizando mais de 13 mil imóveis”, afirma Aloizio Mercadante, presidente do BNDES.

Nordeste

As aprovações de crédito para a Região Nordeste alcançaram R\$ 3,38 bilhões no 1º trimestre de 2026, valor 98,2% superior ao realizado no mesmo período de 2025. Os valores aprovados neste trimestre atenderam diferentes setores, como indústria (R\$ 560,8 milhões), agropecuária (R\$ 623,6 milhões), comércio e serviços (R\$ 838,3 milhões) e infraestrutura (R\$ 1,35 bilhão).

Do total das aprovações, R\$ 2,2 bilhões foram para micro, pequenas e médias empresas. Para a região, as aprovações desde 2023 chegaram a R\$ 57,01 bilhões, valor 19,8% superior ao registrado entre 2019 e 2022 (R\$ 47,57 bilhões).

CONSUMIDOR

Aneel aprova R\$ 5,5 bi para reduzir conta de luz

WELTON MÁXIMO
AGÊNCIA BRASIL

Consumidores de 22 distribuidoras de energia do país terão a conta de luz barateada. A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou nesta terça-feira (19) as regras para devolver até R\$ 5,5 bilhões aos consumidores por meio de descontos nas contas de luz de clientes das regiões Norte e Nordeste, além do Mato Grosso e de partes de Minas Gerais e do Espírito Santo.

Segundo a agência, o objetivo é aliviar o valor das tarifas em regiões que possuem custos mais altos de geração e distribuição de energia, especialmente em áreas isoladas que dependem de usinas movidas a diesel.

O desconto médio estimado nas tarifas pode chegar a 4,51%, mas o percentual final ainda dependerá do valor total arrecadado e dos reajustes tarifários de cada distribuidora ao longo de 2026.

De onde vem

Os recursos virão de um encargo chamado Uso de Bem Público (UBP), valor pago pelas usinas hidrelétricas à União pelo uso dos rios para geração de energia elétrica.

Na prática, embora o pagamento seja feito pelas geradoras, esse custo acaba sendo incluído nas tarifas cobradas pelas distribuidoras e repassado aos consumidores.

Até o início deste ano, esse pagamento era feito de forma parcelada pelas hidrelétricas dentro da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), fundo usado para financiar políticas

do setor elétrico.

Uma lei aprovada recentemente permitiu que as hidrelétricas antecipassem o pagamento dessas parcelas futuras com desconto de 50%. Em troca, o dinheiro arrecadado deverá ser usado para reduzir as tarifas de energia das áreas atendidas pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) e pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene).

Como funcionará

A Aneel aprovou a metodologia de distribuição desses recursos entre as distribuidoras beneficiadas.

O critério busca equilibrar os efeitos dos descontos entre as concessionárias, levando em consideração o tamanho de cada mercado e os custos de energia em cada região.

Inicialmente, o governo estimava arrecadar até R\$ 7,9 bilhões com a antecipação do UBP. No entanto, nem todas as geradoras aderiram ao acordo. Das 34 empresas elegíveis, 24 aceitaram antecipar os pagamentos, reduzindo a previsão final para cerca de R\$ 5,5 bilhões. O pagamento pelas hidrelétricas está previsto para julho. Depois disso, a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) informará à Aneel o valor efetivamente arrecadado.

Só então a agência definirá os percentuais preliminares de desconto nas contas de luz.

Percentuais previstos

A Aneel trabalha atualmente com três cenários possíveis de desconto médio nas tarifas:

• **arrecadação de R\$ 4,5 bilhões: redução média de 5,81%;**

• **arrecadação de R\$ 5 bilhões: redução média de 5,16%;**

• **arrecadação de R\$ 5,5 bilhões: redução média de 4,51%.**

Segundo a agência, o percentual efetivo aplicado a cada distribuidora dependerá dos processos de reajuste tarifário ao longo do próximo ano.

Quem será beneficiado

A medida alcança consumidores atendidos por distribuidoras localizadas:

• **nas regiões Norte e Nordeste**

• **no Mato Grosso**

• **em partes de Minas Gerais**

• **em partes do Espírito Santo**

A política beneficia consumidores chamados de “cativos”, que compram energia diretamente das distribuidoras e não participam do mercado livre de energia.

Desconto antecipado

Algumas distribuidoras começaram a utilizar parte desses recursos antes mesmo da arrecadação definitiva. As concessionárias da Neoenergia na Bahia e da Equatorial no Amapá pediram a antecipação dos valores durante seus processos tarifários.



Coluna
ESPLANADA

PODER, POLÍTICA, MERCADO & VOCÊ

com Leandro Mazzini

Lula mais confiante

LEANDRO MAZZINI

Com Equipe DF, RJ e SP

Embora parte considerável do Congresso considere a PEC do fim da escala 6 x 1 eleitoral, o Governo Lula da Silva está confiante de que o projeto avança e ajuda o presidente. Ainda celebrando a desidratação de Flávio Bolsonaro (PL) após o áudio vazado para o “banqueiro” Daniel Vercardo, o entorno de Lula espera a aprovação da PEC como outro presente da oposição nas próximas semanas. Auxiliares do petista avaliam que a direita na Câmara “assistiu parada” ao avanço da proposta que reduz a jornada semanal de 44 para 40 horas. No Palácio, a leitura é que o Governo emplacou uma pauta de enorme apelo popular justamente quando a oposição atravessa um momento de desorganização. Até poucas semanas atrás, a percepção predominante em Brasília era de que Lula chegaria fragilizado à disputa presidencial. Agora, o clima mudou. Entre aliados do presidente, já há quem diga reservadamente que, se a PEC passar, ela pode virar a “pá de cal” da candidatura de Flávio. A conferir.

Demorou

A Polícia Federal passou a investigar o inevitável dentro da Operação Compliance Zero, revelou o “Vero Notícias”: a ligação entre Augusto Lima, ex-sócio do Banco Master, e o escritório Gabino Kruschewsky Advogados, de Eugênio Kruschewsky – o homem que ganhou de Daniel Vercardo R\$ 54 milhões em honorários e ainda é seu advogado. A banca foi o apoio jurídico do CredCesta, o nascedouro do salto nacional do Master.

Delegado atropelado

Os senadores Sergio Moro (PL-PR) e Jaime Bagattoli (PL-SC) protocolaram no Senado requerimento para que o ministro da Justiça, Wellington César, explique a substituição do delegado Guilherme Figueiredo da chefia da Divisão de Repressão a Crimes Previdenciários da PF. Ele investigava nada menos que o escândalo do desconto ilegal de aposentados do INSS, e a suposta ligação do filho do presidente Lula no caso.

Barros e Greca

O comandante do Progressistas no Paraná, o ex-ministro e deputado federal Ricardo Barros, avançou num acordo eleitoral com o ex-prefeito de Curitiba Rafael Greca (MDB), pré-candidato a governador. Só falta decidir quem será o vice na chapa, e entre os nomes surge o da ex-vice-governadora Cida Borgetti (esposa de Barros) e o de Marcelo Bellinati, ex-prefeito de Londrina.

Olha o gás!

A proposta em discussão na ANP que permite o “enchimento de outras marcas” em botijões de gás causa forte preocupação entre especialistas, órgãos jurídicos (como a OAB/SP) e o Corpo de Bombeiros, sob o alerta de que a medida compromete a rastreabilidade e a clara atribuição de responsabilidade pela manutenção e por eventuais acidentes. Isso vai contra também as diretrizes da Resolução nº 3/2026 do CNPE.

Violão “do Pelé”

O jornalista Felipe Pinheiro Mirabelli está com um tesouro em mãos, rumo a um leilão. Um violão Del Vecchio, herdado dos avós, em ótimo estado – mas principalmente com um autógrafo do Pelé, que usou o instrumento na concentração da seleção brasileira em 1966. Há fotos do ídolo, que também era compositor, tocando o instrumento ao lado do time. O lance inicial é de R\$ 20 mil. Link: tinyurl.com/9vn8z2w4.

ESPLANADEIRA

#Andrea Trench lançou livro “Carreira Intencional” (Ed. Actual), em SP. #MultiStudios e Leão fecham parceria com foco em conteúdo orgânico. #NIAD celebra 2 anos de parceria com o ColorADD em shoppings no RJ, ES, PR, GO e DF. #Fernando Quesada assume área comercial, unifica marketing e vendas na School of Rock. #Julio Monteiro lança podcast sobre negócios na Rádio Novaparadiso. #Casa Clã Finanças 2026 discute investimentos, carreira e protagonismo feminino sexta-feira, em SP.

São Luís, quarta-feira, 20 de maio de 2026

SALÃO DO ARTESANATO

Artesanato maranhense é destaque em São Paulo

Riqueza do artesanato maranhense ganha destaque no Salão do Artesanato em São Paulo. Com apoio do Sebrae, estande do Maranhão registra grande movimentação

A riqueza, a diversidade e a identidade cultural do artesanato maranhense têm encantado o público no Salão do Artesanato – Raízes Brasileiras, que seguiu até o dia 17 de maio, em São Paulo. Com peças que traduzem saberes tradicionais, ancestralidade e a força criativa dos territórios maranhenses, o estande do Maranhão registra intensa movimentação de visitantes atraídos pela originalidade, pelas cores e pela beleza do artesanato exposto.

A delegação maranhense apresenta no evento peças em linho e fibra de buriti, produzidas por associações e cooperativas de Barreirinhas e Tutóia, além da tradicional renda de bilro da Raposa e das cerâmicas de Rosário e São Luís. Logo nos primeiros dias do Salão, o estande do estado chamou atenção pela variedade de cores, texturas e técnicas artesanais, despertando o interesse de visitantes, compradores e lojistas de diferentes regiões do país e gerando bons negócios

para os artesãos maranhenses.

Além das vendas diretas, a participação no evento permite a criação de conexões comerciais e o acesso a novos mercados, contribuindo para o fortalecimento dos negócios e para a valorização do fazer artesanal desenvolvido nas comunidades maranhenses.



De Tutóia para o Salão do Artesanato em São Paulo



Para a artesã Eurinete da Silva, de Tutóia, participar do Salão do Artesanato representa uma importante oportunidade de valorização do trabalho artesanal e ampliação de mercado.

“Estar em uma feira desse porte é essencial para nós artesãs, porque conseguimos mostrar nosso trabalho para pessoas de várias partes do Brasil. O público tem valorizado muito nossas peças e isso nos deixa felizes e motivadas. As vendas estão sendo muito positivas e isso fortalece ainda mais o nosso trabalho e a nossa comunidade”, destacou.

A empresária Sara Machado, de Ribeirão Preto (SP), se encantou com o artesanato apresentado no evento. Proprietária da loja Casa do Brasil e de um ateliê na cidade paulista, ela adquiriu diversas peças durante a visita. “Fiquei encantada com a riqueza e a beleza do artesanato maranhense. Estamos levando vários produtos por-

que realmente nos apaixonamos pelo trabalho apresentado aqui. Fomos muito bem atendidos, com muita gentileza e atenção das artesãs e da equipe. Foi uma experiência maravilhosa e, com certeza, queremos retornar nas próximas edições”, afirmou.

A participação no Salão do Artesanato conta com apoio do Sebrae Maranhão, que acompanha a missão comercial e atua no fortalecimento dos pequenos negócios do setor, incentivando o acesso ao mercado, a valorização cultural e o desenvolvimento econômico dos territórios.

A expectativa é que a presença no evento gere impactos positivos para os artesãos, com ampliação das vendas, fortalecimento de redes comerciais e maior projeção do artesanato maranhense em uma das principais vitrines do segmento no país.

Para Márcia Roberta, gestora de turismo e artesanato do Sebrae em São Luís, a receptividade do público já nos

primeiros dias do Salão reforça o potencial e a força do artesanato maranhense no mercado nacional. “Esse é um espaço muito importante para ampliar a visibilidade do artesanato maranhense, gerar oportunidades de negócios e fortalecer o trabalho dos pequenos empreendedores que representam tão bem a identidade e os saberes do nosso estado. O Sebrae está junto dos artesãos em todas as etapas desse processo, oferecendo apoio e oportunidades para que esses empreendedores consigam acessar novos mercados e transformar tradição e cultura em geração de renda e desenvolvimento para os seus territórios”, concluiu a gestora do Sebrae, Márcia Roberta.

O 22º Salão do Artesanato – Raízes Brasileiras segue até o dia 17 de maio, no Pavilhão da Bienal do Parque Ibirapuera, em São Paulo, reunindo mais de 700 artesãos de todo o Brasil com entrada gratuita.

TEMPLO ARONA DO AMANHECER DE SÃO LUÍS - MA CNPJ Nº 10.593.597/0001-

EDITAL DE CONVOCAÇÃO-ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A COMISSÃO DE MEMBROS FUNDAMENTALISTAS, abaixo assinada, representando mais de 1/5 (um quinto) do quadro social com direito a voto, no uso das atribuições que lhe confere o Art. 60 do Código Civil Brasileiro, e diante da recusa injustificada do Presidente em realizar a convocação solicitada em 09/05/2026, vem por meio deste CONVOCAR todos os membros fundamentalistas para a Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se na sede social (Avenida da Agricultura, Qd 02, Lote 01, Paraíso Verde, São Luís/MA), no dia 06 de junho de 2026 (sábado), com a seguinte:

ORDEM DO DIA:

1. Formalização da omissão da Presidência e eleição do Presidente e Secretário da Mesa para condução dos trabalhos (Art. 15 e 16 do Estatuto);
2. Deliberação sobre a destituição do Vice-Presidente, Sr. Eduardo Franklin Bruces Braid, por justa causa, em razão de conduta incompatível com a idoneidade moral exigida pelo cargo (Art. 6º, III do Estatuto), consubstanciada em histórico de práticas de estelionato, comprovadas em processos criminais e cíveis nos estados de Roraima e Maranhão;
3. Eleição e posse imediata de novo Vice-Presidente para o cumprimento do restante do mandato.

QUÓRUM E INSTALAÇÃO: A Assembleia instalar-se-á em 1ª convocação às 15:00h, com a presença de 2/3 dos membros, e em 2ª convocação às 15:30h, com o mesmo quórum de 2/3 exigido para deliberações de destituição (Art. 13 do Estatuto).

São Luís - MA, 16 de maio de 2026.

(em anexo as assinaturas de mais de 1/5 dos membros fundamentalistas)

TEMPLO ARONA DO AMANHECER DE SÃO LUÍS - MA CNPJ Nº 10.593.597/0001-

EDITAL DE INTIMAÇÃO PARA EXERCÍCIO DE AMPLA

A COMISSÃO DE MEMBROS CONVOCANTES do Templo Arona do Amanhecer, faz saber ao Sr. EDUARDO FRANKLIN BRUCES BRAID, Vice-Presidente desta instituição, atualmente em local incerto e não sabido e evadido de suas funções, que:

1. Encontra-se em curso processo administrativo para sua destituição do cargo de Vice-Presidente, motivado por fatos que desabonam sua idoneidade moral (Art. 6º, III do Estatuto), especificamente a existência de condenações e processos criminais por estelionato;
2. Fica o referido senhor INTIMADO para, querendo, apresentar DEFESA ESCRITA no prazo de 15 (quinze) dias corridos, a contar desta publicação, a ser entregue na secretaria do Templo, ou apresentar DEFESA ORAL durante a Assembleia Geral Extraordinária convocada para o dia 06/06/2026, às 15:00h;
3. O não comparecimento ou a ausência de manifestação escrita não impedirá o prosseguimento do rito de destituição, sendo-lhe decretada a contumácia para todos os efeitos legais.

São Luís - MA, 16 de maio de 2026.

Documento assinado digitalmente

JOSE CLAUDEMIR BARBOSA DOS SANTOS

Data: 16/05/2026 13:29:00

Verifique em https://validar.jb.gov.br

JOSE CLAUDEMIR BARBOSA DOS SANTOS

Presidente da Comissão de Membros da Convocação

COMUNICADO

A CTP PROJETOS 01 SPE LTDA, sociedade com sede na Rua Verbo Divino, 2001, conjunto 305, Chácara Santo Antônio (Zona Sul), CEP 04.719-002, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 58.179.016/0001-93, torna público que requereu da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Caxias -MA, através do processo nº275/2026, a Licença de Instalação, para ERB- Estação Rádio Base, na localidade Rua da Galeana nº138, Lote 079, Quadra 7, Cep:65608-060, Caxias -MA. Código da Estação: MABT000126 _ MAC17.

COMUNICADO

A CTP PROJETOS 01 SPE LTDA, sociedade com sede na Rua Verbo Divino, 2001, conjunto 305, Chácara Santo Antônio (Zona Sul), CEP 04.719-002, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 58.179.016/0001-93, torna público que requereu da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Caxias -MA, através dos processos de nº321/2026 Licença Prévia e nº322/2026 Licença de Instalação para ERB- Estação Rádio Base, na localidade Rua da Faveira nº1087, Lote 281, Quadra 153, Refinaria, Cep:65600-170, Caxias -MA. Código da Estação: MABT000115 _ MAC14.

COMUNICADO

A CTP PROJETOS 01 SPE LTDA, sociedade com sede na Rua Verbo Divino, 2001, conjunto 305, Chácara Santo Antônio (Zona Sul), CEP 04.719-002, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 58.179.016/0001-93, torna público que requereu da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Caxias -MA, através do processo nº278/2026, a Licença de Instalação, para ERB- Estação Rádio Base, na localidade Travessa São Pedro nº01-B, Lote 02 /03, Quadra 98, Itapecuruzinho, Cep:65600-000, Caxias -MA. Código da Estação: MABT000113 _ MAC11.

MAIO AMARELO
Atenção pela Vida.

Respeitar as leis de trânsito salva vidas.
Faça a sua parte.

O IMPARCIAL

São Luís, quarta-feira, 20 de maio de 2026

NOSSOS CRAQUES

Maranhão na seleção: talento sempre existiu

Visibilidade maior que começa agora. Conheça os maranhenses que vestiram a camisa da seleção brasileira, sendo que Wesley será o primeiro a disputar uma Copa do Mundo

NERES PINTO

LEOPOLDO GIL DULCIO VAZ

O Maranhão sempre produziu talento. O que o estado historicamente não produzia com frequência era continuidade na Seleção Brasileira principal. Durante décadas, a presença maranhense na Amarelinha foi episódica — quase sempre em amistosos, convocações pontuais ou passagens rápidas. Mas, por trás dessas aparições, existe uma história muito mais ampla: de pioneiros esquecidos, jogadores que abriram caminhos invisíveis e uma geração recente que começa a transformar exceções em rotina. Somando Seleção principal (masculina e feminina), categorias de base, futsal e beach soccer, o Maranhão deixa de ser apenas um caso isolado e passa a ser uma presença real e crescente no futebol brasileiro.

A história dos maranhenses na Seleção Brasileira não é linear — mas é reveladora. Ela mostra: Um passado



WESLEY SERÁ O PRIMEIRO MARANHENSE A DISPUTAR A COPA PELA SELEÇÃO BRASILEIRA

de talentos esquecidos; um presente de afirmação; e um futuro que começa a se abrir. O Maranhão ainda espera seu grande protagonista na Copa do Mundo pela Seleção principal. Mas, pela primeira vez, isso deixou de parecer improvável.

Wesley França (o marco histórico) — Apesar de ter nascido na Maternidade

Benedito Leite, e afirmado pessoalmente em entrevista, que nasceu em São Luís, ele entrou para a história como sendo natural de Açailândia. É o primeiro maranhense titular em jogo oficial pela Seleção Brasileira, atuando os 90 minutos contra o Chile. Agora, confirma ser o ponto de virada do Maranhão no futebol nacional.

Talento nunca faltou, o problema sempre foi outro

O Maranhão nunca deixou de produzir bons jogadores. O problema é que o Brasil, por muito tempo, deixou de olhar. Essa frase resume décadas de ausência maranhense na Seleção Brasileira. Não por falta de talento. Não por falta de vocação. Mas por uma combinação de fatores que vão muito além das quatro linhas: distância geográfica, pouca visibilidade, estrutura precária e, principalmente, um sistema que historicamente concentra oportunidades nos mesmos centros.

O caso de Canhotinho nos anos 1950 já mostrava isso. Um jogador reconhecido nacionalmente, admirado por grandes nomes, mas fora de uma Copa do Mundo. Não foi um erro isolado — foi um padrão. Décadas depois, Jackson jogaria pela Seleção diante de um Castelão lotado. Um momento grandioso para o torcedor maranhense. Mas, mais uma vez, isolado. Um lampejo, não uma sequência.

E essa talvez seja a palavra-chave da história do Maranhão na Seleção: sequência. O estado nunca conseguiu transformar talento em continuidade.

• **Pelezinho: o gol que o tempo quase apagou** — O atacante Pelezinho, de São Luís, chegou à Seleção e marcou um gol em vitória contra a Alemanha Ocidental — feito que permanece pouco conhecido fora da memória local. É o retrato de uma geração em que o reconhecimento não acompanhava o talento.

• **Jackson e o Castelão lotado** — Em 1998, Jackson viveu um momento histórico: atuou pela Seleção em um amistoso contra a Iugoslávia, diante de mais de 90 mil torcedores no Castelão, em São Luís. Para o Maranhão, aquele jogo valeu como final de Copa

— e marcou uma geração. Nascido em Codó, em 1973, ele fez história no futebol ao se destacar pelo Sport e pelo Palmeiras, onde fez parte do histórico elenco palmeirense campeão da Copa Libertadores da América em 1999.



Maranhense Jackson, natural de Codó, vestiu a amarelinha, mas não disputou uma Copa do Mundo

• **França (Françaldo Sena de Souza)** — foi um dos maiores ídolos da história do São Paulo e quinto maior artilheiro do clube, com 182 gols em 327 jogos. Ele teve passagens de destaque pelo Tricolor entre 1996 e 2002, sendo convocado para a Seleção Brasileira, onde atuou em 8 jogos. Após o São Paulo, transferiu-se para o Bayer Le-

verkusen, da Alemanha, onde também fez muito sucesso e disputou a Liga dos Campeões.

• **Elkeson — a emoção da convocação** — Quando foi chamado em 2011, Elkeson resumiu o sentimento em poucas palavras: “Fiquei arrepiado, muito emocionado.” Uma frase simples que traduz o impacto de sair do interior do país para representar o Brasil. Ex-jogador do Vitória, Botafogo e Grêmio, naturalizou-se chinês em 2019 para defender a Seleção da China. Por conta da legislação local que proíbe dupla cidadania, ele precisou renunciar ao passaporte brasileiro e adotou o nome de Ai Kesen. Ele se tornou o primeiro jogador sem ascendência chinesa a defender o país.

• **Valber** — natural de São Luís (MA), ex-morador do Tirirical, um meia ofensivo, brilhou no Corinthians em 1993, onde teve atuações marcantes que lhe renderam uma convocação para a Seleção Brasileira naquele mesmo ano para a Seleção Brasileira em novembro de 1993 para um amistoso contra a Alemanha.

Destaques da nova geração

A presença de nomes como Pablo, Galeno, Adryelson, e Wesley França indica uma virada de percepção. Pela primeira vez, o Maranhão deixa de ser apenas uma curiosidade estatística e passa a integrar — ainda que timidamente — o fluxo real do futebol brasileiro.

• **Galeno** — Convocado em 2024, descreveu o momento como algo quase surreal: “A ficha não caiu.”

• **Adryelson** — Chamado pela primeira vez para a Seleção principal em 2023, definiu a oportunidade como: “Um momento incrível.”

Protagonismo também no futebol feminino

A Seleção Brasileira já não é mais território impossível para o Maranhão. Mas ainda não é território natural. E é justamente essa transição — entre o improvável e o inevitável — que define o momento atual do futebol maranhense. No futebol feminino o estado construiu uma linha mais consistente — com Copa do Mundo e Olimpíadas no currículo:

• **Ary Borges: 50 jogos e protagonismo** — A maranhense atingiu a marca de 50 partidas e resumiu o significado: “É algo inexplicável... essa camisa vai ficar num quadro na minha casa.”; Também fez um apelo simbólico: “Poder jogar no Nordeste e ver nossa família na arquibancada seria demais”.

• **Mariza: a nova defesa da seleção** — Natural de Imperatriz, destacou a emoção da estreia: “Estou muito ansiosa e empolgada.” Já mais experiente, evoluiu o discurso: “Precisamos impor nosso jogo.”

• **Tânia Maranhão: a pioneira olímpica** — Um dos maiores nomes da história do estado, com participação em Olimpíadas e Copas. Mesmo décadas depois, ainda resume o futebol com simplicidade: “No futebol, se você não aproveitar, o adversário vence.” Representa a geração que abriu caminho sem estrutura — e sustentou o sonho feminino no país.



Tânia Maranhão foi uma das atletas que iniciou o grande ciclo da seleção brasileira feminina com a disputas de Copas e Olimpíadas

Enquanto o masculino ainda busca estabilidade, o feminino já construiu trajetória: Tânia Maranhão disputou Olimpíadas, Ary Borges acumula jogos e protagonismo, e Mariza surgiu como peça da renovação.

Isso não é coincidência. É reflexo de quem precisou lutar mais para existir e, por isso, construiu caminhos mais sólidos. A diferença entre masculino e feminino no Maranhão revela um ponto essencial: quando há espaço, o talento aparece. E quando não há? Ele se perde. Ou sai cedo demais do estado. Porque esse ainda é o principal desafio do futebol maranhense: formar, mas não reter; revelar, mas não estruturar; aparecer, mas não sustentar. A base existe. O talento existe. O histórico agora também existe. O que falta é transformar tudo isso em política esportiva de longo prazo. Sem isso, o Maranhão continuará vivendo de ciclos: uma convocação aqui, outra ali, e longos períodos de silêncio. Com isso, pode se tornar algo que nunca teve: um protagonista regular.

Mais frequência nas seleções de base

O Maranhão aparece com mais frequência nas categorias sub-17, sub-20 e sub-23. Aqui está o “funil real” do estado: Atletas revelados localmente; Transferência precoce para centros maiores; Convocações frequentes nas bases; Dificuldade de consolidação na principal

• **Beach soccer (areia)** — Tradição nordestina favorece o estado; Maranhão aparece de forma recorrente em convocações; Modalidade com maior regularidade de participação; É onde o Brasil domina mundialmente — e o Maranhão acompanha essa força.

• **Futsal** — Formação técnica forte; Participação constante em seleções de base; Menor visibilidade midiática; Muitos atletas começam aqui antes de migrar para o campo.

O que explica a história:

1. Distância dos centros — Menor visibilidade histórica
2. Falta de estrutura local (passado) — Carreiras construídas fora do estado
3. Mudança recente — Mais observação de jogadores no Brasil inteiro; Convocações mais variadas
4. Papel decisivo do futebol feminino — Maranhão mais consolidado na seleção

Frases da nova geração

- “Fiquei arrepiado”, Elkeson
- “A ficha não caiu”, Galeno
- “Momento incrível”, Adryelson
- “Muito especial vestir essa camisa”, Ary Borges
- “Ansiosa e empolgada”, Mariza

OFICINAS E ESPETÁCULO

Projeto em São Luís celebra o legado de Maria Firmina

A agenda começa nos dias 20 e 21 de maio, com oficinas de danças populares maranhenses ministradas por Renato Guterres para estudantes

A vida e a obra de Maria Firmina dos Reis, considerada a primeira romancista brasileira e uma das principais vozes abolicionistas do país, ganham destaque em São Luís com o projeto “Maria Firmina dos Reis, uma voz além do tempo – Ecos de Liberdade”. A iniciativa leva uma programação cultural gratuita a estudantes da rede pública, reunindo oficinas, ações formativas e apresentações inspiradas na trajetória da escritora maranhense.

O objetivo é aproximar os jovens da história da autora, pioneira em denunciar as violências da escravidão e as desigualdades de gênero e raça.

“Maria Firmina foi uma mulher muito à frente do seu tempo. Levar a história dela para os estudantes é fortalecer o reconhecimento da nossa memória, da cultura negra e das vozes que foram silenciadas por muito tempo”, destaca a atriz e idealizadora do projeto, Júlia Martins.

Programação

A agenda começa nos dias 20 e 21 de maio, com oficinas de danças populares

maranhenses ministradas por Renato Guterres para alunos do Ensino Fundamental II da U.I. Duque de Caxias. No dia 22 de maio, os estudantes assistem à exibição de um curta-documentário sobre o projeto, seguido por uma palestra sobre a escritora.

Já no dia 25 de maio, os alunos do Ensino Médio do CEJOL participam de uma oficina de dança contemporânea conduzida por Leônidas Portella.

O ponto alto do projeto será o espetáculo “Maria Firmina dos Reis, uma voz além do tempo”, em cartaz nos dias 27, 28 e 29 de maio, das 14h às 16h30, no Teatro da Cidade.

Ao conectar teatro, dança, memória e educação, a proposta utiliza a arte como ferramenta pedagógica no enfrentamento ao racismo e na valorização da identidade cultural maranhense.

Maria Firmina dos Reis

Nascida em São Luís, em 1825, Maria Firmina dos Reis é considerada a primeira mulher a publicar um romance no Brasil e uma das pioneiras da literatura abolicionista

brasileira. Escritora, professora, poeta e compositora, tornou-se símbolo de resistência por denunciar as injustiças da escravidão e dar protagonismo à população negra e às mulheres em suas obras.

O espetáculo “Maria Firmina dos Reis, uma voz além do tempo” faz uma releitura poética da trajetória da autora, intercalando passagens de sua vida com experiências da atriz Júlia Martins e de outras vivências negras contemporâneas. A montagem propõe um diálogo entre passado e presente, ressaltando a atualidade do pensamento e da luta de Maria Firmina.

O principal objetivo da data é mobilizar, informar e convocar toda a sociedade a assumir a responsabilidade de proteger a infância e a adolescência contra qualquer forma de violência sexual.



PROGRAMAÇÃO

Museus da SECMA participam da 24ª Semana Nacional de Museus com ações voltadas à memória, diversidade e inclusão

Os museus e centros culturais gerenciados pela Secretaria de Estado da Cultura do Maranhão (SECMA) participam da 24ª Semana Nacional de Museus, promovida pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), entre os dias 18 e 24 de maio.

Com o tema “Museus: unindo um mundo dividido”, a programação deste ano propõe uma reflexão sobre o papel social dos museus na promoção da cidadania, da justiça social e da democratização do acesso à cultura.

Em todo o país, a Semana Nacional de Museus mobiliza instituições culturais em torno de ações educativas, exposições, visitas mediadas, rodas de conversa e atividades formativas.

No Maranhão, os equipamentos culturais administrados pela SECMA integram a programação nacional com iniciativas que valorizam a memória coletiva, a diversidade cultural e o fortalecimento do diálogo entre os museus e a sociedade.



“Essa temática é extremamente relevante e interessante, porque sabemos que o mundo está em contexto de guerra em diversos países, além disso, temos disputas de narrativas no Brasil e no mundo em diversos aspectos. Então, o Museu é um espaço que, para além da questão da memória ou da preservação, lida com algo sobre como as narrativas podem ser convergentes sobre a perspectiva de que o Museu une comunidades, territórios e discursos”, aponta a gestora do Museu Histórico e Artístico do Maranhão e integrante da Rede de Museus, Amélia Cunha.

Alguns museus do estado, gerenciados pela Secma irão promover esse diálogo com as comunidades, a exemplo da Casa de Nhozinho que vai receber, no período da Semana, pessoas do Quilombo da Liberdade para uma série de eventos.

“Os demais museus, Museu Histórico, Complexo da Refesa, Forte Santo Antônio, dentre outros, também se uniram para visitar diversas comunidades e escolas que irão receber acervo e uma equipe de mediadores para falarmos sobre semelhanças e diferenças e de como elas, de forma harmônica, podem construir uma sociedade mais democrática, onde as pessoas possam ter vez e voz, a partir do que propõe a Semana de Museus. Esse também é o papel dos Museus”, disse.

As ações desenvolvidas pelos museus maranhenses reforçam o compromisso da Secretaria de Estado da Cultura com a preservação da memória, a valorização da diversidade cultural e a ampliação do acesso democrático aos bens culturais.

Os museus se configuram, além de espaços de preservação, como ambientes vivos de educação, diálogo e participação social, fundamentais para a construção de uma sociedade mais plural, inclusiva e democrática.

MÚSICA CLÁSSICA

Orquestra Filarmônica do Maranhão realiza ensaio aberto



O ENSAIO ABERTO MOSTRA O TRABALHO DE PREPARAÇÃO, A INTERAÇÃO ENTRE OS MÚSICOS, E OS AJUSTES TÉCNICOS FINAIS

A Orquestra Filarmônica do Maranhão (OFMA) realiza um ensaio aberto e gratuito nesta quarta-feira (20), às 18h30, na Catedral da Sé, no Centro Histórico de São Luís. O evento oferece ao público a oportunidade de acompanhar de perto o processo artístico e criativo dos músicos sob a regência do maestro Daniel Cavalcante.

Diferente de um concerto tradicional, o ensaio aberto permite aos espectadores observar o trabalho de preparação, a interação entre o regente e os instrumentistas, e os ajustes técnicos finais. A atividade prepara o grupo para o grande Concerto de Estreia da OFMA, que trará um repertório

de transição entre o clássico e o popular, incluindo obras maranhenses.

“Este ensaio é uma forma de democratizar o acesso à música sinfônica e aproximar o público da nossa rotina, é uma experiência educativa e envolvente, onde as pessoas podem entender o esforço e a paixão que existem por trás de cada nota” afirma Daniel Cavalcante, diretor-geral e maestro da OFMA.

A ação faz parte do

cronograma de atividades anuais da orquestra, servindo como antessala para o espetáculo oficial de estreia, que será realizado no Teatro Arthur Azevedo.

MAIO AMARELO

Uso do celular ao volante pode causar desastres

Distrações de poucos segundos aumentam o risco de colisões graves, acidentes com postes e interrupções no fornecimento de energia elétrica

Uma mensagem rápida, uma notificação ou poucos segundos de atenção voltados para a tela do celular já podem ser suficientes para provocar acidentes graves no trânsito e causar impactos para milhares de pessoas. Durante a campanha Maio Amarelo, iniciativa mundial voltada à conscientização sobre a segurança no trânsito e à diminuição de acidentes, a Equatorial Maranhão chama atenção para os perigos da distração ao volante, especialmente pelo uso do celular enquanto dirige.

Além dos riscos de colisões e vítimas, esse tipo de comportamento também pode resultar em acidentes contra postes da rede elétrica, causando rompimento de cabos, interrupções no fornecimento de energia e prejuízos a serviços essenciais da população.

Segundo dados da Associação Brasileira de Medicina do Tráfego (Abramet) de 2025, o uso do celular enquanto se dirige já está entre os prin-

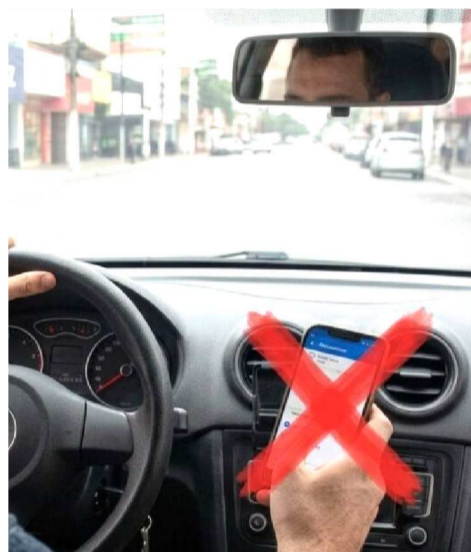
cipais fatores de mortes no trânsito brasileiro, ocupando a terceira posição, atrás apenas do excesso de velocidade e da combinação entre álcool e direção.

As estatísticas apontam que motoristas que utilizam o aparelho ao volante podem ter até quatro vezes mais risco de sofrer acidentes. Especialistas alertam que bastam alguns segundos de desatenção para colocar vidas em perigo. Ao digitar ou responder mensagens enquanto dirige a 80 km/h, por exemplo, o motorista pode percorrer cerca de 100 metros sem atenção total à via.

Rede elétrica também sofre impactos da imprudência no trânsito

Além dos riscos de colisões e vítimas no trânsito, acidentes provocados pela distração ao volante também podem atingir postes da rede elétrica, causando falta de energia para residências, hospitais, escolas, comércios e outros serviços essenciais.

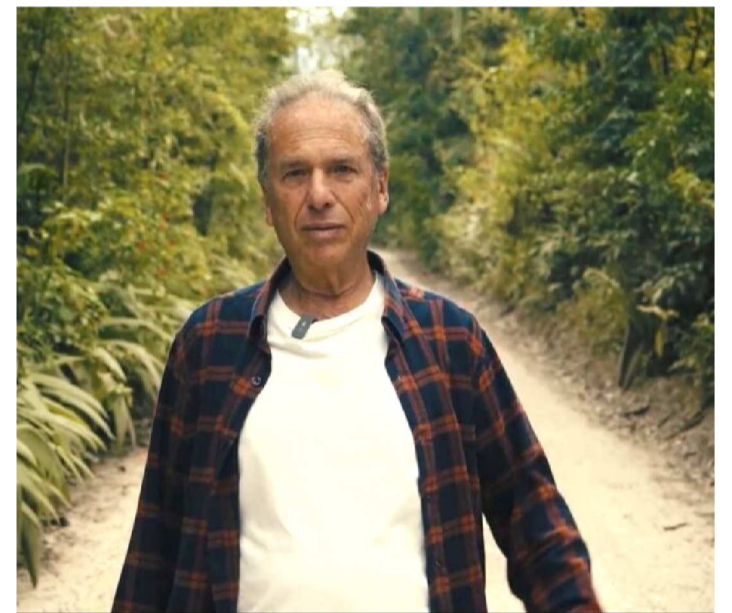
A Equatorial Maranhão destaca que esse tipo de ocorrência exige atuação emergencial das equipes técnicas para isolamento da área, reconstrução da rede elétrica e normalização do fornecimento, além de representar riscos à população devido à possibilidade de cabos energizados no solo.



CENA

Paciornik e o cinema da permanência: quando a grandeza nasce da escuta do mundo

Moysés Paciornik volta a chamar atenção de forma vigorosa e começa a ser celebrado, com crescente reconhecimento, como um dos grandes nomes do documentário brasileiro. A recente apresentação, em São Paulo, do trailer de Peabiru e a trilogia do milho sagrado revelou um trabalho que despertou entusiasmo imediato entre cineastas, produtores culturais e videomakers — um raro consenso em torno de uma obra ainda em finalização, mas já percebida como singular.



Paciornik não parece interessado em construir grandeza pelo espetáculo. Sua força está em outro lugar: ele observa o chão que pisa. Reconhece o presente, honra o que já conquistou e transforma cada pequena vitória em celebração consciente. Essa postura — quase ritualística — o distancia da ansiedade do tempo contemporâneo. Ele não corre atrás da consagração; ele amadurece com o percurso.

Talvez por isso sua obra atravesse décadas sem perder relevância. Médico ginecologista de formação, ele transformou a prática clínica em gesto de observação cultural. Seu olhar sobre a saúde da mulher e sobre os povos indígenas produziu um acervo que ultrapassa a medicina e alcança a antropologia visual. Filmes como Parto de Cócoras, marco do parto vertical no Brasil, e os registros de Índios do Sul do Brasil o colocam entre aqueles que filmaram não apenas acontecimentos, mas transformações profundas do país.

O novo documentário amplia esse legado. Gravado entre Brasil, Peru, Paraguai e México, Peabiru e a trilogia do milho sagrado retoma antigas rotas de travessia continental para investigar memória, ancestralidade e a persistência de símbolos que atravessam gerações. O milho deixa de ser alimento para tornar-se narrativa, rito e elo civilizatório.

O que impressiona é que Paciornik segue trabalhando com a curiosidade de quem começa. Há no seu método uma ética da descoberta: olhar a própria trajetória sem acomodação, mas com reverência. Ele celebra o que construiu — e essa celebração se converte em força para continuar. Em um tempo que cobra novidade a qualquer custo, ele reafirma o valor da experiência e da profundidade.

A recepção em São Paulo apenas confirmou o que muitos começam a perceber: há um reencontro do cinema brasileiro com um documentarista que nunca deixou de observar o essencial. Paciornik surge agora não apenas como autor de obras históricas, mas como alguém que ainda expande horizontes, criando filmes que dialogam com passado, território e futuro.

E há algo simbólico nisso. Enquanto tantos procuram o extraordinário em lugares distantes, Paciornik mostra que o extraordinário nasce da coragem de honrar o que já foi vivido. Ele olha para trás com gratidão, para o presente com lucidez e para o futuro com serenidade. Por isso seu cinema cresce: porque antes de filmar o mundo, ele aprendeu a reconhecer a grandeza do próprio caminho.

Atitudes simples podem evitar acidentes



O Executivo de Segurança da Equatorial Maranhão, Gabriel Vieira, pontua que atitudes simples podem evitar acidentes graves e preservar vidas. “Quando um motorista utiliza o celular ao volante, ele coloca em risco não apenas a própria vida, mas também a segurança de outras pessoas e até o fornecimento de energia para comunidades inteiras. Muitos desses acidentes provocados por distrações poderiam ser evitados”, explica Gabriel.

Uso do celular reduz tempo de reação

Segundo especialistas, o uso do celular compromete a condução de diferentes formas:

- Distração visual, quando o motorista tira os olhos da via;
- Distração manual, ao retirar uma das mãos do volante;
- Distração cognitiva, quando a aten-

ção deixa de estar totalmente voltada ao trânsito. Essa combinação reduz o tempo de reação e aumenta significativamente as chances de colisões, atropelamentos e acidentes graves. O uso do celular ao dirigir também é considerado infração gravíssima pelo Código de Trânsito Brasileiro (CTB), sujeito à multa e perda de sete pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH).

Orientações de segurança

Durante o Maio Amarelo, a Equatorial Maranhão compartilha algumas orientações importantes para evitar acidentes de trânsito:

- Configurar rotas e GPS antes de iniciar o trajeto;
- Utilizar o modo “não perturbe” no celular;
- Não utilize o celular enquanto dirige;

- Caso seja necessário utilizar o aparelho, estacione em local seguro;

Em caso de colisão com poste, não se aproxime de cabos caídos e acione imediatamente os serviços de emergência (Samu no número 192 e Corpo de Bombeiros no 193) e a Distribuidora por meio da Central 116. A Equatorial Maranhão ressalta que pequenas atitudes de prevenção podem salvar vidas, evitar acidentes e contribuir para um trânsito mais seguro.

Movimento VC + Seguro

Por meio do movimento “VC + Seguro”, a Equatorial Maranhão promove ações educativas com orientações práticas e conteúdos informativos sobre os cuidados necessários para evitar acidentes com a rede elétrica. A iniciativa reforça o compromisso da Distribuidora com a segurança no dia a dia de todos.

FIM DA ESCALA 6X1

Lula ouvirá demandas de empresários

Lula afirma que redução da jornada de trabalho será construída de forma negociada com setores econômicos, e diz que governo federal levará em conta especificidades

PEDRO PEDUZZI
AGÊNCIA BRASIL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que a redução da jornada de trabalho será feita de forma colaborativa, com o governo federal atento às demandas específicas de cada setor econômico, de forma a beneficiar a sociedade como um todo.

A declaração foi feita após Lula ter recebido, em São Paulo, uma pauta de reivindicações da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), nesta terça-feira (19), durante a abertura do Encontro Internacional da Indústria da Construção (Enic).

“Não se escondam de fazer qualquer proposta para nós. A construção civil é imprescindível para o futuro deste país. Em qualquer momento histórico, ela é quem gera emprego com mais facilidade. É ela quem pode fazer as coisas acontecerem”, disse o presidente.

Especificidades de cada categoria

Na sequência, Lula disse que o governo estará atento às reivindicações relacionadas à redução da escala 6 por 1, que possibilitará, aos trabalhadores brasileiros, ter dois dias de descanso semanal.

“A jornada de trabalho vai ser aplicada levando em conta a especificidade de cada categoria. Ninguém vai impor isso na marra. É preciso respeitar a realidade de cada categoria, de cada profissão, de cada setor econômico, para fazer as coisas resultarem no benefício que nós queremos para a sociedade brasileira”, disse ele, na tentativa de transmitir segurança aos empresários do setor.

“Não fiquem assustados com o fim da escala 6 por 1. Isso é algo necessário, porque hoje o povo quer mais tempo para ficar em casa; quer mais tempo para o lazer; quer mais tempo para estudar e para namorar. Isso normal porque a sociedade tem avançado muito, com os avanços tecnológi-

cos”, acrescentou.

Dirigindo-se aos empresários da construção civil, Lula disse que precisa deles para gerar empregos, bem como para construir casas e tocar obras de infraestrutura. “E vocês precisam de mim para fazer financiamento. É uma via de duas mãos. Eu dou e recebo, e vocês dão e recebem, porque, se não for assim, não funciona”.



INTERCÂMBIO TURÍSTICO

Operadores de turismo de Portugal conhecem o estado

Representantes das dez principais operadoras de turismo de Portugal participaram de uma famtour (viagem de familiarização) pelo Maranhão, organizada pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado do Turismo (Setur-MA). O grupo percorreu os principais atrativos do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses e da capital, São Luís.

Organizada pela Setur-MA, a famtour conta com a parceria logística da companhia aérea TAP Air Portugal, que garantiu o deslocamento internacional dos operadores entre a Europa e Fortaleza (CE), e da empresa Motiva Aeroportos, responsável pelos custos dos voos domésticos de ida e volta entre Fortaleza e São Luís.

Participam da ação representantes das operadoras de turismo portuguesas Exótico, Solférias, Soltrópico, Viagens Abreu, WAMOS Operadora, Lusanova, Pinto Lopes, TUI, Nortravel e Viagens El Corte Inglés.

O objetivo da famtour é ampliar a presença do destino Maranhão no cenário internacional e consolidar a nova rota aérea que conecta São Luís a Lisboa por meio de voo direto.

A famtour teve início na última segunda-feira (11), com visitas técnicas a hotéis de Santo Amaro do Maranhão e Barreirinhas. O grupo de operadores vivenciou uma experiência imersiva nos principais atrativos da região do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses (PNLM). A ação também proporcionou aos operadores europeus experiências culturais, gastronômicas e de contato com a natureza.

Durante cinco dias de atividades, os operadores europeus participaram

de rodadas de negócios, de um jantar com representantes do poder público estadual e municipal, em Barreirinhas, e realizaram passeios náuticos pela região. “Essa famtour é uma excelente oportunidade para apresentar todo o nosso potencial turístico a profissionais consolidados no mercado europeu de turismo. Agora, com o novo voo Lisboa-São Luís, o destino Maranhão ganha ainda mais relevância no cenário internacional”, destacou a secretária de Turismo do Maranhão, Socorro Araújo.

Para Carlos Antunes, diretor da TAP para as Américas, “esta famtour é fruto de uma parceria entre a TAP e a Secretaria de Turismo do Maranhão e representa uma oportunidade única para que os operadores portugueses conheçam de perto as maravilhas maranhenses”.

Antunes ressaltou ainda que a nova rota possibilitará que portugueses e outros turistas europeus visitem o Maranhão. “O Maranhão é um destino de beleza singular que queremos apresentar amplamente ao público europeu. A TAP tem como missão aproximar culturas e encurtar distâncias e, ao trazer os principais operadores de Portugal para vivenciar a riqueza natural e cultural do estado, estamos criando verdadeiros embaixadores que irão promover este destino junto aos viajantes europeus”, afirmou Antunes.

O presidente da Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur), Bruno Reis, destacou a ação e reforçou que Portugal é um mercado estratégico para o turismo brasileiro.

“No primeiro trimestre de 2026, por exemplo, o Brasil recebeu 114.572 turistas portugueses, um aumento de 10,7% em relação ao mesmo período de 2025, quando registramos 103.449 visitantes. A ampliação da conectividade aérea e as ações de promoção internacional conduzidas segundo as diretrizes do Plano Brasilis, como esta famtour no Maranhão, são fundamentais para transformar esse interesse em viagens em geração de negócios, ampliar a permanência dos visitantes e fortalecer a comercialização de destinos brasileiros no mercado europeu”, frisou Bruno Reis.

Para Graziella Delicato, gerente executiva de Negócios Aéreos da Motiva, empresa que administra o Aeroporto de São Luís, a famtour é uma ação fundamental para ampliar a visibilidade do Maranhão junto a mercados prioritários e estimular a demanda internacional.



INFRAESTRUTURA

Segov amplia revitalização do Centro Histórico

O Governo do Maranhão realiza uma série de importantes intervenções que prometem transformar o Centro Histórico de São Luís, com um pacote de obras de revitalização de 22 imóveis, com destaque para três empreendimentos, liderados pela Secretaria de Estado de Governo (Segov), como a reforma do Teatro Arthur Azevedo (TAA) e do Grand São Luís Hotel (antigo Hotel Vila Rica), além da reabilitação do Convento das Mercês.



Os novos investimentos, oriundos da parceria entre o Governo do Estado e o Governo Federal, por meio do PAC Cidades Históricas, e de parceria com a iniciativa privada, irão preservar o patrimônio arquitetônico existente, além de reforçar o fortalecimento da cultura, do turismo e da economia na Região Metropolitana da capital maranhense.

Por ocasião, foi anunciada também a reforma e restauração do prédio da Fundação da Memória Republicana Brasileira (FMRB), sob responsabilidade da Segov. A obra, localizada no Convento das Mercês, e que conta com uma área edificada total de, aproximadamente, 5.407,32 m², irá reforçar a geração de empregos e renda, a valorização dos espaços de memória e o incentivo ao turismo no centro da cidade. “Mais uma vez a Segov é elemento importante para a transformação do Maranhão. Desta vez, faremos mais três grandes intervenções na capital maranhense, que irão gerar oportunidades, em diversos eixos, para o cidadão maranhense. Seja no âmbito cultural, como no TAA, ou no âmbito administrativo, como no novo complexo administrativo que teremos. E, inclusive, com a reabilitação do Convento das Mercês, que irá ampliar o turismo e dará um novo ar para o Centro de São Luís”, ressaltou o secretário Márcio Machado, da Segov.

Além da restauração do prédio da FMRB, a Segov segue com a reforma do Teatro Arthur Azevedo – a maior dos últimos 30 anos, que conta com requalificação estrutural do teatro, assim como o restauro de elementos históricos, a modernização técnica como iluminação e sonorização, e a implantação de um novo sistema de climatização. A obra vai reforçar a preservação histórica do TAA, com a manutenção das características originais e, ainda, a troca dos tecidos da caixa cênica.

Novo complexo administrativo

No Grand São Luís Hotel, o prédio irá abrigar um novo complexo administrativo, com oito órgãos de estado: Agência Estadual de Defesa Agropecuária do Maranhão (Aged-MA), Agência Estadual de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural (Agerp-MA), Instituto de Colonização e Terras do Maranhão (Iterma), Secretaria da Agricultura Familiar do Maranhão (SAF-MA), Secretaria de Agricultura e Pecuária do Maranhão (Sagrma), Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico e Programas Estratégicos (Sedepe), Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais (Sema) e Secretaria de Estado da Pesca e Aquicultura (Sepa).

A obra consiste na adaptação integral da edificação, originalmente concebida para uso hoteleiro, para uso administrativo público. Entre as mudanças, estão: reconfiguração completa dos pavimentos originalmente destinados aos quartos; adequação funcional para ambientes administrativos contemporâneos; modernização integral dos sistemas complementares; e preservação da volumetria e da identidade arquitetônica do edifício.

Mais entregas

Além das obras de revitalização no Centro Histórico, outro destaque recente da Segov é a realização de entregas bastante aguardadas pela população ludovicense. Entre elas, a reestruturação e ampliação do Complexo de Segurança Pública da Área Itaqui-Bacanga – Seccional Sul, Plantão Central do Itaqui Bacanga e 5º DP – Anjo da Guarda, prevista para quarta-feira (20).

ARRAIAS SOB REGRAS

Normas definidas para menores no São João

Portaria estabelece exigência de alvará judicial, limites de horário e reforça fiscalização durante os festejos de 2026. A medida busca garantir segurança e proteção de menores

Com a proximidade dos festejos juninos, a 1ª Vara da Infância e Juventude de São Luís publicou regras que disciplinam a participação de crianças e adolescentes em arraiais, apresentações culturais e eventos ligados ao São João.

A medida busca garantir a segurança e a proteção de menores em um dos períodos mais movimentados do calendário cultural maranhense.

Assinada pelo juiz auxiliar José Augusto Sá Costa Leite, a portaria regula tanto a presença do público infantojuvenil quanto a atuação em grupos folclóricos, danças e brincadeiras tradicionais, como o bumba meu boi, em ambientes públicos e privados.

Entre os principais pontos, está a obrigatoriedade de alvará judicial para crianças de até 12 anos incompletos, mesmo quando acompanhadas por pais ou responsáveis. Já adolescentes acima dessa idade poderão participar dos eventos mediante au-

torização expressa dos responsáveis legais.

Além disso, o documento define limites de permanência conforme a faixa etária: crianças de até sete anos podem permanecer nos eventos até a meia-noite; aquelas entre sete e 12 anos incompletos, até as 2h; e adolescentes maiores de 12 anos não têm restrição de horário, desde que devidamente autorizados.

O prazo para solicitação do alvará vai até o dia 29 de maio. Os pedidos devem ser feitos na Divisão de Proteção Integral (DPI), localizada no Fórum Desembargador Sarney Costa, com funcionamento de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h.

A Vara também reforça que a responsabilidade não é apenas das famílias.

Organizadores de eventos e coordenadores de grupos culturais devem manter o alvará e a documentação dos participantes disponíveis para fiscalização, incluindo listas nominiais e autorizações assinadas.



Fiscalizações em arraiais, ensaios e apresentações



Durante o período junino, a Divisão de Proteção Integral realizará fiscalizações em arraiais, ensaios e apresentações.

Comissários de Justiça terão livre acesso aos locais, e os organizadores deverão garantir controle rigoroso de entrada e permanência de menores, além de coibir a venda ou o fornecimento de bebidas alcoólicas a menores de 18 anos.

O descumprimento das regras pode levar à retirada imediata de crianças e adolescentes dos eventos, além da aplicação de sanções administrativas previstas no Estatuto da Criança e

do Adolescente (ECA), sem prejuízo de medidas nas esferas cível e penal.

Alvará para participação no São João 2026

- Quem precisa: crianças de até 12 anos incompletos
- Adolescentes (12+): participação com autorização dos responsáveis
- Prazo para solicitar: até 29 de maio
- Onde solicitar: Divisão de Proteção Integral (DPI)
- Local: Fórum Des. Sarney Costa
- Atendimento: segunda a sexta, das 8h às 18h
- Contato: (98) 2055-2760

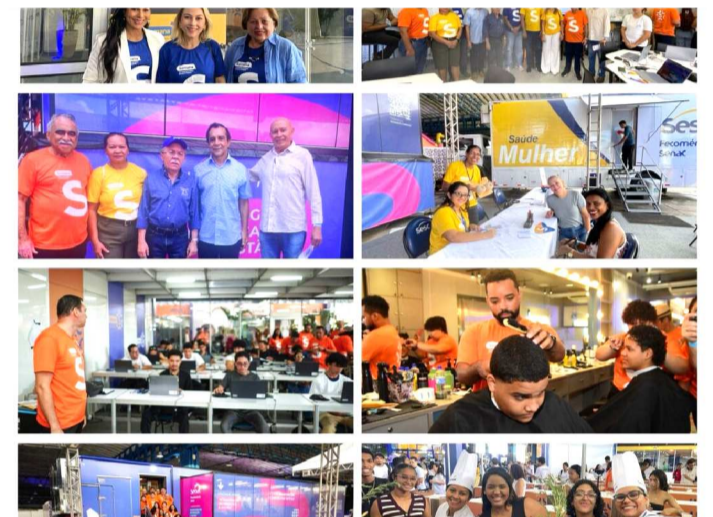
Documentos necessários

- Requerimento em duas vias assinado pelo responsável pelo evento/grupo
- RG, CPF e comprovante de endereço do requerente
- CNPJ e ata atualizada (para pessoa jurídica)
- Autorização dos pais ou responsáveis + documentos pessoais
- Documentos da criança/adolescente (RG ou certidão e CPF)
- Lista nominal com idade e data de nascimento dos participantes – O protocolo do pedido não substitui o alvará durante a fiscalização

A FORÇA DO COMÉRCIO

Semana S 2026 foi sucesso com recorde de inscrições com mais de 17 mil participações, no Maranhão

O Sistema Fecomércio-MA realizou com sucesso, nos dias 15 e 16 de maio, a Semana S 2026 no Multicenter Negócios e Eventos; com debates e palestrantes renomados; além da vasta oferta de cursos, assistência e serviços sociais gratuitos.



Os números demonstram a força local do Sistema S (Fecomércio – MA, Sesc e Senac) – e desse evento, que teve também ações em diversos municípios maranhenses de forma simultânea. No total foram realizadas 17.645 inscrições no Estado, sendo 9.728 só em São Luís. Nessa segunda edição a Semana S teve um crescimento da ordem de 82,6% no volume de inscrições; com o total de 7.981 pessoas inscritas a mais que no ano de 2025. Isso comprova a excelente aceitação do público e o sucesso do evento no Maranhão.

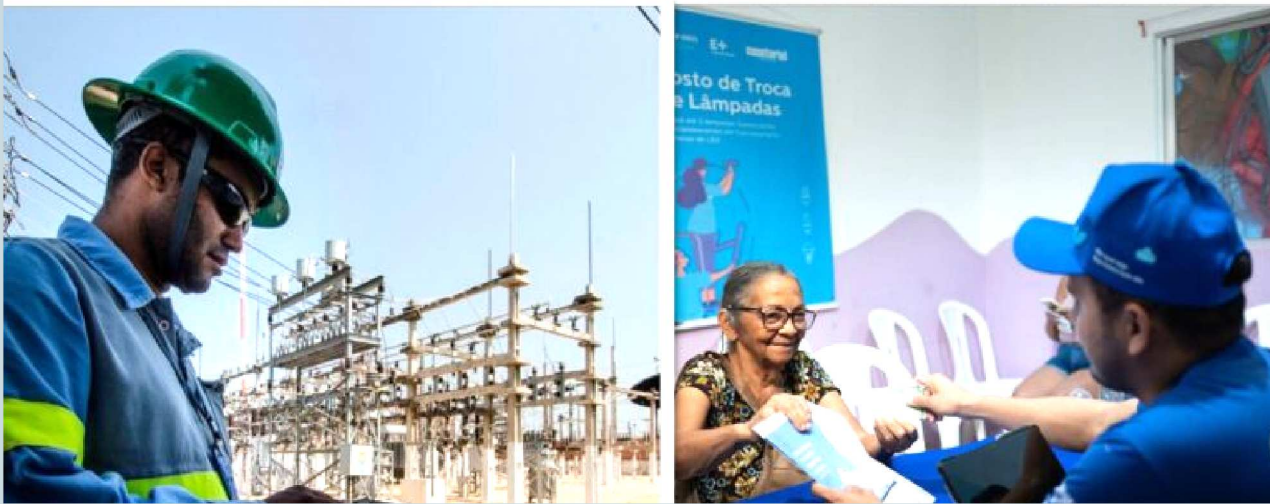
Innovation Day com Palestras para Empresários

O primeiro dia (15) foi dedicado à capacitação de empresários. Na abertura, o Presidente da Fecomércio – MA Maurício Feijó destacou a relevância dessa segunda edição da Semana S, que entrou para o calendário anual; e citou a Lei de N. 12.582, que criou o Dia S em 16 de maio: “Esse evento é um momento importante de relacionamento, valorização e reconhecimento das instituições que integram o Sistema S e dos empresários do comércio, de bens, de serviços e do turismo. E está acontecendo simultaneamente em todo o Brasil e no Maranhão, também nas cidades de Caxias, Açailândia, Itapeturu, Santa Inês, Bacabal além de São Luís. É a reafirmação da importância social e econômica do Sistema Fecomércio para o desenvolvimento social e econômico do Maranhão”. No painel “Espaços de Poder Feminino”, a Prefeita de São Luís Esmênia Miranda e a Coordenadora da Câmara Empresarial da Mulher da Fecomércio Michelle Feijó falaram sobre os desafios enfrentados e a importância das mulheres ocuparem mais espaços na política e na liderança das empresas. O turismo teve destaque com o painel mediado pelo Secretário de Turismo de São Luís Saulo Santos sobre o tema “Turismo em São Luís”; que contou com a participação de influenciadores que divulgam a capital maranhense.

Três palestras inspiradoras e sobre temas relevantes completaram a programação. O expert em tecnologia Ricardo Wagner (ex – Microsoft) palestrou sobre Inteligência Artificial e transformação digital nos negócios. André Siqueira falou sobre Lições de Sucesso e como escalar um negócio do zero. E Richard Stad, CEO da Aramis, falou sobre Cultura, Liderança e Crescimento na palestra “O Poder da Inquietude”.

Dia S: Uma maratona de Serviços e Cursos

No Dia S (16), mais de nove mil pessoas – entre trabalhadores do comércio e comunidade local – foram beneficiadas com uma verdadeira maratona de serviços gratuitos abertos ao público desde as nove da manhã: cursos, oficinas e workshops, programação cultural e recreação, educação inclusiva, serviços de saúde e beleza e capacitação profissional realizados ao longo de todo o dia no Pavilhão do Multicenter.



O presidente da Equatorial Maranhão, Sérgio Túlio Santos (em destaque, à esquerda), comanda um novo ciclo de expansão no estado. As imagens refletem o compromisso de sua gestão: investimentos técnicos na rede, proximidade com as comunidades e presença ativa nas operações de campo ao lado das equipes que impulsionam o desenvolvimento maranhense.

Giro de prestígio: renovação e futuro no setor energético do Maranhão

O executivo Sérgio Túlio Santos, presidente da Equatorial Maranhão, carimbou o passaporte para Brasília este mês por um motivo de grande peso corporativo. Ele foi uma das figuras de destaque no prestigiado evento que oficializou a renovação das concessões de 14 distribuidoras de energia elétrica do Brasil — consolidando, mais uma vez, a força do grupo maranhense no cenário nacional. Mais do que uma formalidade burocrática, o encontro na capital federal representou um marco afetivo e profissional para o executivo. Há 22 anos imerso na realidade do Maranhão, Sérgio Túlio transformou o desafio de gerir a energia de um estado de dimensões continentais em uma missão de responsabilidade social e desenvolvimento humano. Sob o comando de Sérgio Túlio, a Equatorial Maranhão alcançou marcos históricos que merecem brinde: 99,4% de universalização do acesso à energia, 99,8% de disponibilidade do serviço em todo o território e modernização acelerada com novas subestações e redes expandidas.

Nos bastidores do evento, o presidente fez questão de dividir o mérito do sucesso com seu time de engenheiros, eletricitistas e lideranças técnicas. Ele ressaltou que a verdadeira energia da empresa vem do capital humano e da proximidade com a comunidade.

Com o avanço do agronegócio e o crescimento das cidades maranhenses, a Equatorial se posiciona, sob a liderança de Sérgio Túlio, como o motor invisível que impulsiona a economia, a sofisticação e o futuro do estado. Um brinde ao novo ciclo!



"Seguiremos investindo, modernizando a rede, ampliando a capacidade do sistema e buscando soluções para atender cada vez melhor a população maranhense. Mas seguiremos também ouvindo as pessoas, entendendo as necessidades de cada região e trabalhando para construir uma operação mais eficiente, humana e próxima dos clientes", garantiu o presidente da Equatorial Maranhão, Sérgio Túlio.



O presidente em exercício da FIEMA, Fábio Nahuz, reforçou as perspectivas de futuro a partir desse marco. "Vivemos um novo momento, com a implantação da ZPE e o debate sobre a economia do mar e economia azul"

São Luís sedia grande Seminário de Economia do Mar

O Maranhão assumiu o protagonismo na discussão sobre transição energética e Economia Azul no Brasil. O Sebrae, a FIEMA e a Associação Brasileira de Empresas da Economia do Mar (ABEEMAR) uniram forças no 7º Seminário Economia do Mar. O evento inédito no Nordeste reuniu autoridades, empresários e a academia em São Luís para traçar estratégias sobre o potencial dos 640 km de litoral maranhense e sua posição estratégica na Margem Equatorial. Na abertura, o presidente do Conselho do Sebrae-MA, Celso Gonçalves de Sousa, defendeu a urgência de aportes na região. "O Maranhão tem condições únicas para liderar a economia azul, mas precisamos de mais investimentos e planejamento contínuo", alertou. O presidente em exercício da FIEMA, Fábio Nahuz, destacou a chegada da ZPE como motor de desenvolvimento. "Essa discussão eleva nosso patamar econômico. É o caminho para aumentar o PIB estadual, industrializar o estado e gerar empregos de qualidade", celebrou. O vice-presidente executivo da FIEMA, Luiz Fernando Renner, lembrou que o encontro consolida conexões iniciadas em março com especialistas do Rio de Janeiro. "Mostramos caminhos para usar os recursos oceânicos de forma sustentável. A união entre empresas, governo e academia fará a diferença", avaliou. João Azeredo, presidente da ABEEMAR, enfatizou o debate sobre a Margem Equatorial. "Precisamos avançar do potencial para a prática, preparando o estado inclusive para a exploração de petróleo e novas rendas", pontuou.



Praça do Sol Governo implanta coleta seletiva para descarte de cascas de coco

Praça do Sol terá coleta seletiva para descarte de cascas de coco

O Governo do Maranhão, por intermédio da Secretaria de Estado de Governo (Segov), e parceiros como a Secretaria do Meio Ambiente (Sema), a Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e empresas privadas, implantarão na Praça do Sol, um dos novos cartões postais de São Luís, o projeto de descarte de cascas de coco, afim de realizar compostagem e geração de energia. A ideia é conscientizar os donos de quiosques e frequentadores da Praça do Sol sobre o descarte correto das cascas de coco e outros resíduos consumidos no local. Atualmente, o descarte é feito em latões ao longo de todo percurso e placas estão colocadas na praça com indicação do local certo para o descarte. Agora, a ideia é implantar resíduos em formato de gaiola circular com uma porta meia lua, onde os frequentadores vão poder colocar as cascas de coco para o descarte correto. "Hoje, nós estamos fazendo um alinhamento para que possamos dar um destino correto às cascas de coco que são consumidas pelos frequentadores aqui na praça do Sol. Agora, nós temos uma coleta regular, mas a ideia é que possamos dar uma destinação ecologicamente correta, aproveitando o material para ser transformado em biomassa e gerar energia", explica Bernardo Leite, Secretário Adjunto da Segov.